

M. e. S. e. S.

13  
CX 21

Tenho a honra de transmittir a V. Ex. a  
Carta do Regente do Porto desta Capital.

D. G. a V. Ex. Palacio da Lusitania, 9  
de Novembro de 1822.

M. e. S. e. S.

Francisco Manoel Trigueiros de Aragão. Morato

Francisco de Costa Leontella



Registro tomado ás 4 horas da tarde do dia 3 de Novembro de 1822

Qualid. Nacão, Nome dos Navios	Nome dos Com. <sup>os</sup> ou Meiros	Procedencia		Carga	Vias de Viagem	Armas	Pezagem	Munic.	Observações
		Porto	Costa						
Bergantim Portug. <sup>o</sup> = Novo Viajante	José Joaz. <sup>m</sup> da Costa Freitas	Bahia	Brasil	Generos do Paiz	49	36	2	2	
Sumacia Portug. <sup>o</sup> = Penha	Luiz Gomes de Figueiredo	Pernamb. <sup>o</sup>	Brasil	Generos do Paiz	53	17	14	1	
Berg. <sup>m</sup> Americano = Swanwick	Marios Hanna	Philadelphia	America	Aduella	38	10	6		

Novidades

O Capitão do Bergantim = Novo Viajante = disse por escripto o seguinte: „A Cidade estava em saego, por que se respeitava a authoridade das Armas, e a grande prudencia, e vigilancia de quem as Commanda assim o tem conseguido, porem as Villas do Piemonte, como são Cachoeira, Santo Amaro, S. Francisco, Narareth, Madagoype, e outros lugares estão levantados com as armas na mão, á excepção de Seregype d'Elbey, que está fiel, bem como a Comarca de Porto Seguro. A Cidade da Bahia estava na maior actividade em tomar medidas de deffera, tanto por mar como por terra, com todos os habitantes, principalmente o corpo do Commercio, que se tem desenvolvido com o maior Patriotismo. O General Madeira pela sua probidade, e actividade he muito estimado do Povo. O Decreto do Principe, e os dois Manifestos tinham revoltado a todos os Europeos, e muitos Brasileiros, que publicamente dizia, que nunca terião por Rey hum Principe, que assim atraiçoa a seu Povo e Augusto Rey, e a todos os Portuguezes. O tratamento que os facciosos dão aos Europeos que estão debaixo do seu dominio he o mais barbaro que pode dar-se, e o maior crime entre elles he ser Europeo. A Esquadra que sahio do Rio para bloquear a Bahia, e botar desta fora a Tropas, he composta de quatro Embarcações, e tinha recolhido em Pernambuco no dia 29 de Agosto, depois de ter desembarcado nas Alagoas 200 homens, e tres a quatro mil armas: a Maruja tinha-lhe fugido grande parte, e tinha havido entre os Officiaes grandes dissenções. O General Labatour tinha hido das Alagoas por terra, e chegou a Pernambuco no dia 30 de Agosto: pediu ao Governo mil homens para reunir aos das Alagoas afim de atacar a Bahia, pediu mais, dois mezes de soldo, e reparo para a Esquadra; porem somente lhe foram concedidos os dois mezes de soldo, pois que do mar nada se lhe podia dar. O Brigue da ditta Esquadra do Rio = Reyno Unido = dizem estar prore, e a Corveta = Liberal = que faz 34 polegadas d'agua por hora. He o que abreviadamente posso dizer até ao dia da minha sahida d'aquelle Porto. Assignado = José Joaquim da Costa Freitas — Entregou quatro sacos, e catorze Cartas d'Officio, que se remetem juntos. Os passageiros são: Antonio Alzer de Souza Ferao, Alferes do 1.<sup>o</sup> Batalhão de Pernambuco, e José Simões Casaleiro, Negociante.

O Capitão da Sumacia = Penha = disse o seguinte: „Quando sahimos de Pernambuco ficava tudo em paz, á excepção de alguma intriga entre Europeos e Brasileiros, não queresem estar pelas Fortes de Lisboa, e estarem nomeando Deputados para o Rio de Janeiro. Estava n'aquelle Porto de Pernambuco tres Fragatas, e hum Brigue, que tinhão vindo do Rio, segundo dizem, para o bloqueio da Bahia = Assignado = Luiz Gomes de Figueiredo. Não trar Officios fora da malha, e os seus passageiros são: os Alferes, Manoel José Francisco, e tres pessoas de familia; Antonio Pereira, João Qualberto, Bernardo das Neves, e hum creado; Luiz Antonio Correia, e hum creado; Jeronimo José Pinto, e huma pessoa de familia; e Joaquim José da Costa, e sua mulher.

Abordo do Bergantim Americano = Swanwick = vem de passagem o Encarregado dos Negocios de Portugal junto ao Governo dos Estados Unidos da America, José Amado Degreão, do qual se não receberão duas Cartas d'Officio que entregara, por ser necessario que passarem pelo expurgo da para da Saude, em attenção á procedencia do mesmo Bergantim. Os outros passageiros são pessoas da familia do predito Encarregado.

Quartel do Bom Sucesso, era ut supra.

João de Fontes Ser. de Mello  
Capp. Ten. Com.



Relação dos Passageiros que conduz o Navio S. José  
Fenix do R.º de Janeiro para Lisboa.

O Sr.º Marão de Anciaens, com dez pessoas de sua familia

O Coronel de Engenheiros, João de Sousa Cacheco Luitão, e tres pessoas de sua familia  
Manoel de Carvalho Raposo, Criado de sua Magestade.

O Capitão Tenente de Armada Nacional, e Real Manoel Antonio Barreiros, e  
humna pessoa de sua familia

O 2.º Tenente de Armada Nacional e Real, José Manoel Nogueira,  
José Antonio Rodrigues.

D. Brizida Violante do Carmo, e quatro pessoas de sua familia

D. Maria do Carmo, e sua Criada

José Manoel Videira, e seu Criado

Joaquim Teixeira Marques

Graciel Ribeiro

Bolicarpio José

Marçalino de Mattos

Joaquim Gonçalves

Seguranças O Capitão D. João Margatho

O Cadete D. Antonio Garcia Margatho.

Comerciantes D. João Vilhasante

D. Julião Barga

D. João Quarte

Por Ordem de Sua Alteza Real

Est.ºs Vargento dos Batalhões de Granadeiros da Corte do Rio de Janeiro

Antonio Joaquim, e Joaquim Rodrigues

= He copia =

João de Fontes Ser. de Mello.



12  
24

# Registro das Embarcações que entraram a Barra de Lisboa

N.º	Qualidade das Embarcações	Nação	Nomes		Procedencias		Carga	Passageiros	Municípios	Papagais	Milhas
			Do Navio	Do Comandante ou Mestre	Porto	Costa					
2	Mergantim	Inglez	Palmi	Filipe Andre	Bilbau	Occupanha	Lastro	21	12	"	"
2	Barco	Portuguez	Bezauro	Luiz Jose Mattos	Vetubal	Portugal	Carvão	2	5	"	"
2	Caubique	Portuguez	Sr. dos Affitos	João Ribeiro Castella	Lagos	Algarvi	Melho, trigo	4	9	"	"
2	Barco	Portuguez	Magdalena	João Jose Cocadio	Vetubal	Portugal	Lenha	2	5	1	"
2	Bojate	Portuguez	Sr. dos Martires	Manoel de Brito	Alcaçares do Sal	Portugal	Trigo	4	7	"	"
3	Mergantim	Portuguez	Novo Viajante	Jose Joaquim da Costa Freitas	Bahia	Brazil	Generos do Baie	49	36	2	2
3	Sunaca	Portuguesa	Penha	Luiz Gomes de Figueiro	Bernambuco	Brazil	Generos do Baie	53	17	14	1
3	Mergantim	Americano	Winnick	Marcos Wainna	Philadelphia	America	Aduella	38	10	6	"
3	Nasca	Portuguesa	Sr. das Nasas	Bruno da Costa	Gibraltar	Occupanha	Sera Goma	3	6	9	"

## Novidades

O passageiro do Barco - Magdalena - he hum Sargento da Corpo de Veteranos, que traz dois Fardos ao Com. de sua Companhia.  
 O Cap. do Mergantim Novo Viajante deu por escrito as seguintes noticias: A Bahia estava em seque porque se suspeitava a autoridade das Armas, e a grande prudencia, e sabedoria de quem as Comanda apim o seu consequido. Correu as Villas de Reconcavo, como são Cachoeira, Santo Amaro, e Francisco, Nazaré, e Maranhão, e outros Lugares, utao levantados com as Armas na mão, a execucao de seque de Mory que esta fiel, bem como a Comarca de Porto Seguro. A Cidade da Bahia estava na maior actividade em tomar medidas de Defeza tanto pelo mar, como pela terra com todos os habitantes principalmente o Corpo do Comercio que se tem de gem volvido com o maior Patriotismo. O General Madeira pela sua probidade e actividade he muito estimado do povo. O Decreto do Principe, e os deus Manifestos tinham revoltado a todos os Europeos, e alguns Brazileiros que publicamente deziam que nunca teriam por Mory hum Principe que apim a traicao a sua honra, e Augusto Cay, e a todos os Portuguezes. O tratamento que os facciosos dao aos Europeos que estao de barcho do seu dominio, he o mais barbaro que pode dar-se e o mais crime entre todos os Europeos. A Esquadra que sahio do Rio para Bloquear a Bahia, e estava desta fora adogna, he composta de quatro Embarcacoes, e tinha-se recolhido em Bernambuco no dia 29 de Agosto de pois de ter desembarcado nas Alagoas 200 homens, e 3 Armas, a Maruja tinha-se fugido grande parte, e tinha havido entre os Off. de Francaes. O General Sabater tinha vindo das Alagoas a Bernambuco no dia 29 de Agosto pedio ao Govern. no mil homens para reunir aos das Alagoas para atacar a Bahia, pedio mais dois mezes de Soldo, e para a Esquadra, por um fidei commisso de simplesmente os dois mezes de Soldo, e o mais que nada se lhe podia dar. O Brigue Nuno Muro da Esquadra do Rio dizem estar poro, e a Corveta Liberal fazendo 24 polegadas de Agua por cada hora, e he o que obreviadamente propo daes a the odia da minha sabida daquelle Porto - Muro do Brigue Novo Viajante 2 de Novembro de 1822 - Assignado - Jose Joaquim da Costa Freitas - entregou 2 piqueros sbcos, e 2 Cartas de Off. que se remitterao a Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha. Os seus Passageiros sao: Jose Simoes Cavaleiro, Negociante, Antonio Alves de Souza Ginas, Off. do 1.º Batalhão de Bernambuco.

O Capitão da Sunaca Portuguesa - Penha - dipe o seguinte: Durante as Novidades de Bernambuco quando nos de lá sahimos ficava tudo em paz, e execucao de alguma intriga entre Europeos e Brazileiros, e não queriam estarem pelas Cortes de Lisboa e estavam nomeando Deputados para o Rio de Janeiro, como juntamente estavam em Bernambuco 2 Fragatas, e hum Brigue que tinham vindo do Rio de Janeiro, e dizem ser Bloqueio para a Bahia. Assignado - Luiz Gomes de Figueiro - Os seus passageiros sao: os Off. Manoel Jose Francisco com 2 pessoas de familia, Antonio Pereira, João Guallubi, Bernardes das Neves, hum Criado, Luiz Antonio Corria, Jeronimo Jose Pinto, e huma pessoa de familia, e huma pessoa de familia.

O Bojate de Mergantim - Americano Winnick - vem de passageiro o Encarregado dos Negocios de Portugal junto ao Govern. dos Estados Unidos da America Jose Amado Degrao, do qual se recebeu, de pois de expurgadas pelo furo da danda, duas Cartas de Off. que se remitterao a Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha.

Os passageiros da Nasca Sr. das Nasas - sao os Portuguezes, Manoel Jose Goncalves de Mattos Corria, Negociante, Joaquina Manoel de Nello, Piloto de Altura, e huma Mulher, cinco homies Judios, e hum Moico.

Quartel do Bom Sucesso 5 de Novembro 1822

João de Fontes de Nello  
Off. Ten. Com.



Registro tomado ás 14 horas da tarde do dia 7 de Novembro de 1822

Qualid. Nacão, e Nome dos Navios	Nome dos Com. <sup>es</sup> ou Nautras	Procedencia		Carga	Dias de viagem	Frajubacas	Papagueiros	Malthas	Observações
		Porto	Costa						
Galera Portug. <sup>za</sup> - Minerva	Francisco José de Souza	Rio de Janr. e Fayal	Brazil e Açores	Alm. e Couros	95	29	21	2	Esta Galera esteve na Ilha do Fayal 25 dias, e tras da mes- ma d' de viagem.

Novidades

O Capitão, em consequencia da sua longa viagem, não adianta noticia alguma do Rio de Janeiro: disse que na Ilha do Fayal tudo ficava em sosiego. Não tras Offiços fora das malthas, e os seus passageiros são: o Tenente General Joaquim José da Silva, e dez pessoas de sua familia; o capitão de Navio Manoel Francisco dos Santos, e cinco pessoas de familia, e Bento Antonio Sopo, creado da casa Real, e tres pessoas de familia.

Quartel do Bom Sucesso, era ut supra

João de Fontes Res. de Mello,  
Capit. Ten. Com.



Pesquisa tomada ás 5½ horas da tarde do dia 7 de Novembro de 1822

Qualid.ª, Nauaõ, e Nome dos Navios	Nome dos Com. <sup>es</sup> ou Mestres	Procedencia		Carga	Dias de Viagem	Tripulacao	Passageiros	Malthas	Observações
		Porto	Costa						
Brigue - Duana Portug. <sup>a</sup> - Maria	Antonio dos S. <sup>tos</sup> Chaves	Maranhão	Brasil	Generos do Paiz	35	15	2	1	

ASSEMBLEIA REPUBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Novidades  
O Capitão disse: que a Provincia do Maranhão continuava a gozar o maior sossego; sendo geralmente os seus habitantes muito affectos ao Systema Constitucional — Não haõ Offiçios fora da malha, e os seus passageiros são: Bernardo José Teixeira, Negociante, e Camillo Henrique Dias, Caixeiro.

Quartel do Bom Sucesso, era ut supra

José de Fontes Res. de Mello,  
Cap. Ten. Com.



12  
421



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

